Anno XXVI. Quarta-feira 7 de Agosto de 1850. N. 175.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Ming. a 1, ás 2 h. e 57 m. da m.
Nova a 7, ás 7 h. e 14 m. da t.
Cresc. a 14, ás 3 h. e 27 m. da t.
Cheia a 22, ás 6 h. e 52 m. da t
Ming. a 30 as 11 h. e 54 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

5 Seg. Nossa Senhora das Neves. Aud. do J. dos orf. e m. 1. v.
6 Terç. S. Tiago eremita. Aud. do chanc. e J. 1. v.
7 Quart. S. Caetano. Aud. do J. da 2. v. do civel.
8 Quint. S. Ciriaco. Aud. J. dos orf. e do m. da 1. v.
9 Sext. S. Romão. Aud. do J. da 1. v. do civ e do dos feitos da fazenda.
10 Sab. ✠ S. Lourenço.
11 Dom. S. Tiburcio.

CAMBIOS EM 6 DE AGOSTO.

Sobre Londres. 27¼ e 27¾ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes.........	29$000 a	29$500
Moedas de 6$400 velhas..	16$500 a	16$700
» de 6$400 novas..	16$100 a	16$200
» de 4$000............	9$100 a	9$200
Prata.—Patacões brasileiros......	1$960 a	1$980
Pesos columnarios......	1$950 a	1$970
Ditos mexicanos.........	1$800 a	1$826

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 6 DE JULHO.

Ao inspector da alfandega, conhecendo-se do recurso interposto por Antonio Aranaga, consignatario da polaca sarda *Providencia*, da multa imposta ao capitão, por irregularidade de manifesto, se lhe dá provimento quanto á disposição que se lhe applicou para a imposição da multa, porque estando demonstrado pelo *Jornal do Commercio*, que o patacho sahira em lastro da costa d'Africa para este porto, trazendo certificado em fórma, he evidente que se achava comprehendido na disposição do art. 158, e não na do 159, devendo portanto, em attenção ao que informa, impôr-se-lhe a multa de réis 500,000, na fórma do dito art. 158.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JULHO.

Officio. -- Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para ser apresentado em sessão da junta de justiça, o processo verbal feito ao soldado do quinto batalhão de fuzileiros Sebastião da Silva. -- Communicou-se ao commandante das armas.

Dito. -- Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo ficar inteirado de que ao amanhecer do dia 23 do corrente foi apique a boia, que se achava collocada no picão do sul da barra grande.

Dito. -- Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 65,690 rs. com a compra de fio de algodão, pavios, vellas de carnaúba e azeite de côco, que for necessario, afim de com o azeite de carrapato, que sobrou dos quatro mezes passados, mandar fazer o fornecimento de luzes aos quarteis, guardas e fortalezas da provincia em o mez de agosto proximo vindouro. -- Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao engenheiro director das obras publicas, para mandar substituir por outra a columna de pedra de que trata o marechal commandante das armas no officio que remette por cópia, e enviar em duplicata a conta da despeza que fizer com a collocação da nova columna, afim de ser satisfeita. -- Inteirou-se ao referido marechal e ao inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que, á vista do certificado do engenheiro director das obras publicas, mande pagar ao arrematante da obra do aterro e ponte dos remedios, a importancia da primeira prestação do seu contrato, por ter elle feito a primeira parte da mesma obra. -- Scientificou-se ao dito engenheiro.

Dito. -- A' administração do patrimonio dos orphãos, declarando que, visto subsistir ainda a disposição dos estatutos, que cria uma escola de musica no collegio das orphãas, embora dispensada por portaria de 25 de maio ultimo, não convém por emquanto que se effectue a venda do piano por Ss. Mcs. solicitada.

IDEM DO DIA 31.

Officio.--Ao Exm. presidente da Parahiba, recommendando a expedição de suas ordens no sentido de ser o arsenal de guerra desta provincia indemnisado, á vista das tres contas, que remette, da quantia de 4:444.000 réis, em que importam o armamento, correia-me e cartuxame, que foi enviado para aquella provincia em 13 de fevereiro ultimo, e vinte cananas, que S. Exc. encommendou em officio de 17 de junho proximo findo.

Dito.--Ao commandante das armas, para mandar addir, de conformidade com o aviso da guerra de 8 do corrente, a um dos corpos da artilharia existente nesta provincia, o tenente do estado-maior da segunda classe José Ignacio de Medeiros Rego visto achar-se elle desempregado.

Dito.--Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para depois de visto, ser apresentado em sessão da mesma junta o incluso processo do soldado do terceiro batalhão de artilharia a pé Valentim José de Santa-Anna.--Communicou-se ao commandante das armas.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar para que mande indemnisar o arsenal de marinha desta provincia da quantia de 79,763 réis, em que segundo a conta que remette em duplicata importa o fornecimento de etape feito pelo commandante do patacho *Pirapama* ás praças de primeira linha, que foram á ilha de Fernando no mesmo patacho, escoltando os presos para alli enviados ultimamente.--Scientificou-se ao inspector do arsenal.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, inteirando-o de ter concedido um mez de licença com o respectivo vencimento ao professor publico de primeiras letras da povoação de Correntes.--Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito.--Ao mesmo, para mandar adiantar ao engenheiro director das obras publicas, por assim o haver requisitado, a quantia de réis 2:000,000, para continuação da obra da casa de detenção.--Intelligenciou-se ao mesmo engenheiro.

Dito.--Ao mesmo, para mandar adiantar ao engenheiro Milet, por assim o haver requisitado o director das obras publicas, a quantia de 500,000 réis, para a continuação dos estudos graphicos da estrada da Escada.--Scientificou-se ao referido director.

IDEM DO DIA 1 DE AGOSTO.

Officio.--Ao commandante das armas, para mandar com urgencia receber de bordo do vapor *Pernambucana*, e tratar no hospital regimental o voluntario do exercito João Antonio de Souza Brasil.--Communicou-se ao commandante do referido vapor.

Dito.--Ao chefe de policia, communicando, afim de o fazer constar ao Portuguez Antonio Alves de Miranda Guimarães, que segundo foi declarado em aviso dos negocios do imperio, com data de 18 de julho ultimo, para elle poder obter a carta de naturalisação de cidadão brasileiro, que pedio, deve apresentar certidão de idade ou atestado do respectivo consul, em que prove ser menor de vinte e um annos, visto que a prova testemunhal deste requisito só he admissivel em direito na falta de taes documentos, e provando-se a impossibilidade de os apresentar.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra autorisando-o a despender a quantia de 1:490,960 réis com a compra dos objectos mencionados na requisição que devolve, para fornecimento do hospital regimental a cargo do quinto batalhão de caçadores.--Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao inspector da alfandega, para que na fórma do respectivo regulamento, consinta no despacho livre de direitos de 120 varas de pedra, que se acham naquella alfandega, e foram compradas pelo engenheiro director das obras publicas ao negociante Thomaz de Aquino Fonceca para a calçada em torno do theatro publico desta cidade.--Scientificou-se ao mesmo engenheiro.

Dito.--Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando a expedição de suas ordens, ao commandante do vapor *Pernambucana*, para que receba e conduza para a côrte á disposição do Exm. ministro da guerra o alferes Vicente Ferreira Lima e o soldado Manoel Antonio de Oliveira Mello.--Inteirou-se ao commandante das armas.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para mandar adiantar ao genheiro Milet, por assim o haver requisitado o director das obras publicas, a quantia de 600,000 réis para continuação dos estudos graphicos da estrada da Victoria.--Intelligenciou-se ao mesmo director.

Dito.--Ao mesmo, para que mande adiantar ao engenheiro Milet, a quantia de 2:000,000 réis, para a continuação do decimo-setimo lanço da estrada da Victoria, confórme requisitou o director das obras publicas.--Inteirou-se ao mesmo director.

Dito.--Ao mesmo, remettendo cópia do accrescimo das obras da ponte da rua da Aurora, afim de que contrate a sua execução com o respectivo arrematante, se quizer sujeitar-se ás mesmas condicções com que contratou a factura da referida ponte.--Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito.--Ao mesmo, ordenando que mande pôr a disposição da camara municipal desta cidade, a quantia de 40:000,000 réis, que pelo art. 32 da lei provincial n. 261 de 28 de junho ultimo, fôra consignada para o começo do cemiterio publico: sendo doze contos, entregues já, e o resto á proporção que ella for pedindo.--Inteirou-se a mesma camara.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, em 1 de agosto de 1850.

ORDEM DO DIA N. 66.

O Sr. marechal de campo graduado Antonio Corrêa Seára, commandante das armas, determina, que passe a ficar addido ao segundo batalhão de artilharia a pé, na fórma prescripta no imperial aviso de 8 de junho ultimo, e segundo a deliberação tomada pelo Exm. Sr. presidente desta provincia em officio de hontem datado, o Sr. tenente do estado-maior da segunda classe do exercito José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, e que seja desligado da companhia fixa de cavallaria desta guarnição, onde está addido, o Sr. alferes da mesma arma do corpo fixo de Matto-Grosso, Francisco José de Menezes Amorim.

Determina outrosim o mesmo Sr. marechal, que fiquem nesta data annexos ao quinto batalhão de caçadores, as praças de pret dos differentes corpos do exercito, que como tal tem estado no segundo batalhão de caçadores, pela maneira seguinte:

As do segundo batalhão de artilharia, á segunda companhia; as da guarda nacional, corpo de voluntarios e policia; á terceira companhia; as dos differentes corpos de outras provincias, que tenham vindo a esta em diligencia do serviço, e que devam regressar, á quinta companhia; as do oitavo de caçadores, á sexta companhia.

Francisco Carlos Bueno Deschamps,
capitão ajudante de ordens.

PERNAMBUCO

THESOURARIA DA FAZENDA PROVINCIAL.

Demonstração do saldo existente na caixa dos depositos em 31 de julho de 1850.

Receita no corrente mez		151:801$534
Despeza no corrente mez		126 067$534
Saldo.		25:734$000
Letras a vencer-se em 1850 a 1851	7:413$332	
Letras a vencer-se em 1851 a 1852	18:320$668	25:734$000

O thesoureiro,
Thomas José da Silva Gusmão Junior.
No impedimento do escrivão,
Francisco Geraldo Moreira Temporal.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1847 a 1848 em 31 de julho de 1850.

Receita no corrente mez		6:371$912
Despeza » »		1:822$180
Saldo		4:549$732
Em cobre	9$732	
» notas	4:540$000	4:549$732

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
No impedimento do escrivão,
Francisco Geraldo Moreira Temporal.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1850 a 1851 em 31 de julho de 1850.

Receita do corrente mez		65:341,725
Despeza » »		42:440,379
		22:901,346
Receita em letras no corrente mez	Saldo 126:067,534	
Despeza » »	»	126:067,534
	Rs.	148:968,880
Em cobre	37,346	
Em notas	22:864,000	
Em letras a vencer em outubro de 1851	31:134,000	
Em » » » janeiro de 1850	31:134,000	
Em » » » abril »	31:134,000	
Em » » » junho »	1:399,534	
Em » » » julho »	31:266,000	126:067,534
		148:968,880

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
No impedimento do escrivão,
Francisco Geraldo Moreira Temporal.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1849 a 1850 em 31 de julho de 1850.

Receita no corrente mez		409:687,028
Despeza » »		89:280,220
Saldo		320.406,808
Receita em letras no corrente mez	38:599,198	
Despeza em letras no corrente mez	32:601,032	5:998,166
		326:404,974
Em cobre	102,808	
Em notas	320:301,000	
Em letras vencidas	5:998,166	326:404,974

O thesoureiro.
Thomas José da Silva Gusmão Junior.
No impedimento do escrivão
Francisco Geraldo Moreira Temporal.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA DE 22 DE JULHO DE 1850.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Mamede, Carneiro Monteiro, Vianna, Henriques da Silva e Figueiredo, faltando os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo copia da circular que e o data de 15 do corrente expedira ás autoridades encarregadas do recrutamento, e dizendo que esperava que esta camara dispondo dos meios de publicidade, e de persuasão, a seu alcance, as coadjuvem no desempenho de se obterem praças voluntarias para o exercito mediante as vantagens, cancedidas pelo regulamento que baixou com o decreto n. 556 de 18 de novembro de 1818.--Que se accusasse a recepção, e se mandasse publicar por editaes dita circular.

Outro do inspector da thesouraria da fazenda provincial, communicando a resolução tomada pelo respectivo tribunal administrativo, não só sobre o emprestimo que esta camara contrahio com a mesma fazenda para a obra do aqueducto dos pateos do Carmo e San-Pedro, bem como a respeito do de 11:000,000 rs. que tambem contrahio para a compra do terreno para o cemiterio publico, e das prestações que para continuação da obra do mesmo cemiterio deverão ser feitas em observancia do artigo 32 da lei do orçamento provincial vigente.-Que fosse remettido á commissão de policia para se entender a respeito com o referido inspector, dando do resultado parte á camara.

Outro do advogado da casa, fazendo certas considerações relativamente ao officio que desta camara recebera, pelo qual foi ordenada a reivindicação d'um terreno de marinha em Fora-de-Portas, concedido á camara em 1841. -- Addiado até a sessão seguinte, ficando a secretaria obrigada a apresentar a informação dada pela camara ao governo da provincia, quando dito terreno foi requerido por Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça e mais papeis relativos.

Outro do subdelegado do bairro do Recife, participando ter em seu poder a quantia de 70 mil réis de multas, sendo 60.000 rs. que pagaram os vendelhões Antonio de Oliveira Diniz e João Antonio de Oliveira, por venderem agoardente a pretos escravos sem bilhetes de seus senhores, e 10.000 rs. que pagou Luiz Antonio de Siqueira por seu escravo Clementino por soltar foguetes-buscapés; e declarando os nomes de diversos individuos que tendo sido tambem multados por soltarem buscapés não tinham ainda pago as multas, a respeito dos quaes ia mandar proceder como fosse de lei. -- Que se determinasse ao procurador recebesse as multas arrecadadas.

Outro do presidente do conselho de salubridade, rogando que a camara ordenasse ao fiscal de San-Frei Pedro-Gonçalves e ao de San-José, estivessem, aquelle no dia 16 e este no dia 19 do corrente, pelas 10 horas do dia na casa das sessões da mesma camara, para ahi serem procurados pelos membros do mesmo conselho, afim de proceder-se a alguns exames sanitarios. — Que se respondesse segundo o que occorreu.

Outro do mesmo, pedindo que a camara providenciasse sobre o escoamento das agoas de chuvas que fazem um grande alagado nos sitios do lugar denominado -- Cruz-de-Almas -- em prejuizo da saúde publica. — Que fosse remettido á commissão de edificação para conjuntamente com o cordeador examinar o lugar por onde será melhor fazer-se o esgoto, devendo o cordeador orçar a obra a fazer-se para esse fim; e se respondesse ao presidente do conselho.

Outro do mesmo, rogando se lhe remettesse copia do plano adoptado para fornos de padarias, afim de se proceder a um exame em taes estabelecimentos, e verificar-se se estão edificados de conformidade com as posturas, e que a camara ordenasse ao cordeador acompanhasse aos membros do conselho, que juntamente com os fiscaes houverem de proceder a semelhante exame. — Adiado.

Outro do vigario da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves, remettendo os mappas das pessoas que falleceram na referida freguezia, no segundo semestre do anno passado, e no primeiro do corrente. — Inteirada.

Outro do vigario do Poço, remettendo o mappa dos batisados feitos em dita freguezia no semestre findo. -- Inteirada.

Outro do fiscal de Santo-Antonio, participando serem baldados os esforços que tem empregado para desavesar as pretas quitandeiras da rua do Rosario larga, onde fazem praça.-Que se officiasse ao delegado do primeiro districto deste termo, para com os meios á sua disposição coadjuvar ao fiscal, afim de se conseguir a retirada das pretas da referida rua para os lugares marcados para praças.

Outro do engenheiro cordeador, apresentando as plantas do terreno entre o trapiche novo e o de Angelo Francisco Carneiro, do que foi concedido á camara no Forte-do-Mattos e do da rua da Aurora da parte que não tem caes.--Inteirada.

Foi lido e approvado um parecer da commissão de edificação, opinando que se informasse favoravelmente ao governo da provincia os requerimentos do marechal commandante das armas Antonio Corrêa Seára, de José Francisco Marinho, de Francisco Martins dos Anjos Paula, todos sobre concessões de terreno de marinha; e não assim o de Amaro Antonio de Farias, por não estar bem determinado em sua petição o lugar em que fica o terreno que requer, deliberando a camara que este ultimo fosse remettido ao engenheiro cordeador, para, examinando a posição do terreno e consultando a planta respectiva, informe se está ou não designado para serventia publica.

Foi tambem approvado um parecer da commissão de policia sobre mandar-se abonar ao procurador a despeza que fez com o concerto, pintura e asseio da casa das sessões.

Approvou-se igualmente um parecer do ve-

FOLHETIM.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

Subio á scena em a noite de 4 do corrente o insigne drama — *Os dous renegados* — a primeira composição dramatica, na ordem chronologica do eximio litterato portuguez o Sr. Mendes Leal: bem conhecido he elle em ambos os mundos. O publico desta cidade que por vezes tem visto a representação dessa peça enterrada sempre no cemiterio do Gambôa pela tripolação do chamado theatro de San-Francisco teve nessa noite um prazer completo vendo na execução do drama bem manifestado o pensamento do seu autor. Fiel ao nosso dever vamos dar ao publico uma breve noticia da sua execução, a qual com justiça podemos dizer que em geral foi boa: em verdade de todos os dramas levados á scena pela primeira vez no theatro de Santa-Isabel desde que principiamos a frequenta-lo, depois que a esta cidade chegamos, foi este sem duvida o mais bem desempenhado: cremos ser já esta differença um puro effeito das nossas censuras, e ainda mais das do nosso illustrado collega da *União*. Fóiem os charlatães enfatuados, que não tendo sahido jámais desta provincia, nunca viram outro theatro que o de San-Francisco, e que ou por má vontade, ou por inveja, ou por não saberem dar valor ao que he bom e sublime, costumados a applaudir só o que he burlesco e ridiculo, levar adiante sua louca pretenção de desconceituar o nosso theatro, tendo o arrojo mesmo de com a mais inqualificavel injustiça negar o merito incontestavel do primeiro artista que entre nós appareceu, o Sr. Germano Francisco de Oliveira: que nós e o Klapa que desprezamos mesquinhas localidades, que justamente apreciamos o merito de qualquer homem que o tenha, seja qual for o torrão em que elle haja nascido, iremos avante firmes sempre em nosso inabalavel proposito de elogiar, com toda a imparcialidade o bom, censurar o máo, e aconselhar a este a emenda e correcção; nem o publico que quasi sempre julga melhor, attenderá as vagas e insultosas declamações do zoilo, e em resposta só lhe dará o riso do despreso que bem merecem. Fallemos agora da execução da peça.

Foi em geral, como acima dissemos, bem representada: ao levantar o panno no primeiro acto, vio-se a sala da casa do Judeo Simeão (o Sr. Raymundo) sala simples, mas bem mobiliada. Simeão, Jonatas, ou antes Lopo da Silva (o Sr. Costa) Esther (a Sra. Emilia) estão na scena. Esther pouco tem a fazer, mas desempenhou tão bem a sua parte que nos fez esquecer inteiramente a Judia Rachel, e a moça Josefa: a Sra. Emilia, bella e ainda mais engraçada e linda com o seu vestido de Judia, prendeu nessa noite toda a nossa attenção, esteve animada, e possuida daquella mesma paixão, que unio Esther ao amoroso Jonathas. Nós nos não podemos dispensar de agradecer-lhe esse desejo que tem mostrado de melhorar o seu trabalho depois que tivemos a honra de dirigir-lhe nossas admoestações que tem sido benigna e docilmente acolhidas pela Sra. Emilia: confiamos, pois, que d'ora em diante nos não dará mais motivos á censura. Simeão esteve bom: justos e bem justos tem sido os nossos juizos a respeito do Sr. Raymundo, o qual sobre estar muito bem caracterisado, trabalhou satisfatoriamente: consinta, porém, o Sr. Raymundo que lhe digamos em obsequio seu, que deve ter mais bem decorada a sua parte, e deve reforçar mais a sua voz para ser ouvido de todos: algumas vezes abaixou tanto a voz que as ultimas syllabas e mesmo palavras de suas fallas eram perdidas: esperamos que na repetição o Sr. Raymundo nada nos deixe a desejar.

Lopo da Silva (o Sr. Costa) esteve já melhor do que Antonio Conti; sua voz foi mais clara, e intelligivel, sua gesticulação, com quanto não fosse a que deve ser, todavia foi melhor; mas ainda suas palavras são muito guturaes, e quando falla com furor, tanto aperta os dentes que as palavras lhe morrem inteiramente nos labios. Attenda o Sr. Costa para esta circumstancia, e nós esperamos que para outra vez nenhum defeito tenhamos a notar-lhe. Nunca nos enganamos quando dissemos que o Sr. Costa tem propriedade e mesmo habilidade para a scena. No dia 4 o Sr. Costa teve scenas em que nos arrebatou o espirito; bem fundados motivos temos para esperar o seu melhoramento, e a rasão he estarmos convencido de que o Sr. Costa não he esse homem orgulhoso que sóe despresar os conselhos dos que desejam o seu aperfeiçoamento, pelo contrario elle nos vai dando provas de que he o artista estudioso e docil. Avante, Sr. Costa, não esmoreça; ouça, e tome as lições do seu digno director, tome o exemplo dos senhores Raymundo, Silvestre e Coimbra.

Samuel (o Sr. Germano) que mais se póde dizer deste eximio artista? Já conhecido do publico pernambucano, que sempre o applaude, basta apparecer em scena para interessar os expectadores a victoria-lo, e para ganhar suas affeições pelos sentimentos variados, e sempre novos que em seus corações sabe o Sr. Germano crear.

Isabel (a Sra. Joanna) esteve, como sempre, boa. Apezar de gemer ainda pelo incommodo que soffreu na recita do Captivo de Fez, não deu a menor demonstração, e vencendo as suas pungentes dores, esforçou-se por desempenhar a sua trabalhosa parte a merecer applauso, e conseguio com geral satisfação do publico. Na scena da capella subterranea, quando junto ao altar da virgem cantou a chacara, que exprime a dor cerba que sentia o coração de Isabel, o som de sua voz doce e melodiosa, o bello estyllo em que cantou, seus maviosos accentos communicando-se aos nossos ouvidos, foi um fogo eletrico que se transportou aos nossos corações, e justissimos foram os enthusiasticos applausos, com que foi geralmente victoriada.

Pero Gonçalves (o Sr. Coimbra) agradou-nos, vai correspondendo bem ás nossas esperanças, e o vamos achando melhor: sentimos, porem, que não estivesse bem caracterisado. Nos vestidos, na posição do corpo, no som da voz e nas longas barbas brancas via-se o velho portuguez Pero Gonçalves, mas o rosto era do Sr. Coimbra pela frescura da mocidade, que se divisava ao travez da espessa barba, mão contraste que fez desvanecer toda a illusão no animo dos expectadores: pedimos ao Sr. Coimbra, com quem tanto sympathisamos, que nunca deixe de caracterisar-se perfeitamente para dest'arte harmonisar a pessoa com o actor.

Fr. Gil (o Sr. Sebastião) brilhou: achamo-lo muito melhor; não foi mais o monotono padre Francisco Cabral, nem mesmo o padre Mena. Esteve melhor, repetimos, que d'antes. Continue, Sr. Sebastião, que ha de ser um bom missionario e pregador.

O pagem Mourisco (o Sr. Silvestre) deu-nos mais uma occasião de apreciar o seu talento; desenvolvendo o seu genio jovial satisfez completamente a todos.

O creado Simão Affonso (o Sr. José Alves) tambem agradou-nos; e o achamos muito melhor do que o padre Paulo das Dores: certo he que o Sr. José Alves nenhuma propriedade tem para o estado ecclesiastico.

Fr. Jorge (o Sr. Cabral) o que faria? Esteve soffrivel, dizemos mais, esteve bom!!!... olhe Sr. Cabral, quem o diria?! o Sr. Cabral presidio na qualidade de Fr. Jorge, o julgamento de Simeão e Samuel, fallou pausado e com aquella *unção religiosa*, com que os inquizidores condenavam *por amor de Deos, e gloria da religião* á fogueira a qualquer, que lhes cahia em desagrado: fallou sentado, e cremos que por esta circumstancia não tremeu tanto. Bom seria que o Sr. Cabral representasse sempre sentado, para ir pouco a pouco perdendo os vicios que involuntariamente conserva. Já vê o Sr. Cabral, que não somos injustos, quando censuramos as suas faltas: queremos que corrija os erros, principalmente de gesticulação, e nada mais: estamos confiados que d'agora por diante nos dará muitas occasiões de fazer-lhe elogios... não he assim Sr. Cabral? ah! não seja emperrado no seu erro; se desta vez agradou-nos, continue. Veremos o que fará para o futuro; cremos que não hade ser tão ingrato, que nos não satisfaça o pedido, e que nos obrigue a voltarmos carreira.

Resta-nos o leigo carcereiro da inquisição o Sr. Santa Rosa) oh! que leigasso! que bello corpo de leigo que tem o Sr. Santa Rosa! anafado, e chocarreiro he um verdadeiro leigo que nas ordens regulares são sempre os que mais rigorosas penitencias fazem!....

Por falta de tempo não fomos mais minuciosos; aguardamo-nos, porém, para a repetição do drama, para darmos ao publico uma analyse circumstanciada tanto do desempenho das partes, como da decoração do scenario, e vestidos das personagens.

***

reador Mamede, encarregado de examinar os terrenos que formam a praça do Capim, no fim da rua de Santo Amaro, pertencentes, parte a Rosa Maria Serpa e parte a crioula Maria da Conceição, resolvendo a camara que se pedisse ao governo da provincia, para serventia publica, para cujo fim está designado na planta da cidade, a parte pertencente a referida Rosa Maria, visto ser o terreno de marinha e não ter ella titulo de aforamento, e quanto á outra parte, se officiasse ao mesmo governo para verificar a utilidade municipal, e proceder-se depois á desapropriação do telheiro nella existente.

Mandou-se remetter à commissão de edificação, para dar parecer, o requerimento dos proprietarios e moradores da Capunga, feito ao governo da provincia e por este remettido á camara para o tomar na consideração que merecer, e o permittir o estado de seus cofres, em que pedem seja reparada a rua principal daquelle lugar, onde se accumulam agoas, que privam o transito.

Mandou-se remetter a commissão de edificação os requerimentos, vindos do governo da provincia para informar, de Joaquim Maria de Carvalho, de Guilhermina Alves Branco, Jovina Alves Branco e de Antonio Carneiro Machado Rios, pedindo terrenos de marinha, deliberando a camara que se informasse logo o de Jacintho Elesbão, que veio conjunctamente com aquelles, requerendo titulo de aforamento do terreno de marinha, que forma a praça do capim, de que acima se fallou.

Mandou-se consultar ao capitão do porto sobre o requerimento de João José Pereira, que quer levantar um curral no lugar da Piedade.

Deliberou a camara se officiasse ao Exm. presidente da provincia, pedindo lhe houvesse de approvar, no caso de merecerem, as plantas da povoação dos Afogados, e estradas da Ponte-do-Uchôa, Beberibe e Apipucos, que em data de 13 de agosto do anno passado fôram remettidas à presidencia.

Mandou-se remetter à commissão de petições o requerimento do fiscal Joaquim José Bello, pedindo pagamento da differença entre o seu ordenado e o do fiscal de S.-José, que se acha no gozo da licença que obtivera sem vencimentos, e cujas funcções se acha elle requerente cumprindo interinamente.

O Sr. vereador Carneiro Monteiro, ficou incubido de se entender com o proprietario da casa de sobrado da esquina do lado do oeste do becco da rua Nova que conduz para a Cambôa-do-Carmo sobre o valor que por ella pede, afim de se tratar de sua demolição.

Autorisou-se ao fiscal do Recife o mandar descarregar a pedra, que disse tinha vindo de Fernando, no patacho *Pirapama*, e estava à disposição da camara, e a mandar uma canôa della para a ponte do Monteiro, para ser empregada na obra da mesma ponte.

O Sr. vereador Figueiredo declarou que, no rio de S.-Francisco, proximo ao seu engenho, havia pedra capaz de ser empregada nas obras da camara, e que esta a podia mandar conduzir e em consequencia ficou incumbido o Sr. vereador Vianna de mandar vir do mesmo rio para esta cidade uma canôa da referida pedra, para ser experimentada.

Compareceu Maria Coelho da Silva, professora de primeiras lettras da povoação dos Afogados e prestou o juramento do estylo.

Despacharam-se as petições de Adriano José Borges, de Antonio Pereira Jacome, de Firmino Pessoa da Gama, de Francisco José de Sant'-Anna, de Gabriel Antonio, de João Antonio Carpinteiro da Silva, de João Dias Martins, de José Francisco Brandão de Castro, de João Baptista de Souza, de João Pereira da Silveira, de Manoel Sabino da Costa, de Manoel Antonio da Silva, de Manoel Cardozo da Fonseca, de Sebastião Mauricio Wanderley, e levantou-se a sessão.

Eu, *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino a escrevi. -- *Oliveira*, presidente. -- *Moraes*.--*Figuerêdo* --*Henriques da Silva* -- *Mamede*.--*Carneiro Monteiro*.--*Ferreira*.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 6 DE AGOSTO DE 1850.

Obsequiaram-nos com um exemplar do *Correio da Tarde*, e outro do *Diario do Rio de janeiro*, datados a 30 de julho ultimo, e trazidos pela barca *Bracharense*, que hoje chegou daquelle porto com 5 1|2 dias de viagem.

A côrte ficára em plena tranquillidade.

O senado adoptára em ultima discussão o projecto de reforma da guarda nacional com algumas emendas, as quaes com o mencionado projecto seria remettidas à camara dos deputados.

Nesta ultima camara tratava-se do projecto sobre promoções, e de outros de mais ou menos interesses.

Em officio dirigido pelo Sr. Piementa Bueno ao Exm. ministro da justiça com data de 16 do passado, assevera o mesmo Sr. que no Rio-Grande do sul não ha uma povoação, nem mesmo um Rio-Grandense dos mais notaveis, que faça opposição ao governo.

Havia entrado do Rio da Prata a 29 do passado o vapor *Rifleman*, trazendo jornaes de Buenos-Ayres até 13, de Montevidéo até 17; onde nada havia occorrido que digno seja de mencionar-se.

O paquete inglez *Segur* ficava a sahir para o norte no dia 4 do corrente.

O cambio regulava a 27.

VARIEDADE.

POLITICA DE CARLAMBROGIO.

(*Continuação do n. 167.*)

Se os tempos correm difficeis, trabalha mais; que he este o meio de torna-los melhores; porque a miseria zomba das lamentações e dos queixumes; mas tem medo de trabalho, e foge diante delle. Os habitantes laboriosos formam a riqueza de um paiz, e a riqueza deste produz a bastança daquelles. Achais mui gravosos os impostos? Não os aligeirareis de certo com o murmurar: pelo contrario nesse caso aproveitai bem o tempo, lavrai melhor o vosso terreno, redobrai a actividade na vossa manufactura; pois que o campo, que fica baldio, e os teares, que não teem, pagam do mesmo modo, que os que dão lucro.

Mas eu trabalho, dizeis vós, e o fisco leva-me a sexta parte das mesmas rendas! Em vosso lugar eu teimava em chegar a pagar o duplo do que pagais agora; e assim teria ganhado cento por cento, e feito grande bem a vós e ao estado: a vossa familia passará melhor e tereis a gloria de haver contribuido para a prosperidade do vosso paiz. A patria he um'arvore, de que somos as raizes e os ramos: para que a arvore cresça vigorosa he mister, que todas as raizes chupem os humores da terra, e todas as folhas os do ar. Eis, meus charos compatriotas, toda a vossa politica: amor da patria, união, trabalho, moderação; e isto he o que aprendi, e pratiquei toda a minha vida.

Aqui Carlambrogio faz-se um pouco medico.

Em cousa alguma deste mundo tenho pretenções d'inculcar-me doctor, e menos em medicina. Mas se Deus nosso Senhor deu-me um grão de bom senso, foi para que me servisse deste; e creio, que o bom senso póde applicar-se a tudo. Assim como as nossas desgraças, os nossos desgostos são pela mór parte fructos das nossas loucuras, do mesmo modo um grande numero d'achaques e molestias do corpo provém unicamente das nossas desordens. A sciencia, que nos deve ensinar a prevenir os males deste genero, he uma especie de medicina ao alcance de todos, e da qual póde qualquer instruir-se independente de ir a Universidades, ou praticar nos hospitaes, sem outro mestre mais, que os proprios olhos, ouvidos e o bom senso; isto he, com um pouco de observação e reflexão.

Se esta medecina preservativa fosse mais geralmente conhecida e praticada, poderia arruinar algum tanto o officio, e diminuir os freguezes aos facultativos: mas não he assim; e parece, que gostamos de affrontar todas as consequencias do mal, antes do que darmo-nos ao cuidado de impedir, que venha. O contrario penso eu; pois creio, que o mal que se soffre he cousa certa e real, ao passo que, a cura, que se busca, he duvidosa: e depois o mal entra ás carradas, e sahe ás polegadas. Por isso sempre procurei premunir-me contra o mal, para ter menos precisão da medicina: e já que dahi tirei vantagem no curso da minha vida, e me tenho conservado são, como vedes, não obstante ter já os meus setent'annos no cachaço; desejarei induzir-vos a trilhar a mesma estrada; e para ajudar-vos, escreverei aqui algumas receitas, tiradas da minha observação.

Adverti porém, que, se não pretendo fazer de doctor, menos quero passar por curandeiro, ou charlatão, raça, que desprezo, como a mentira, e temo, como ao veneno. Todavia não vos imporei, que segundo os meus preceitos desterrareis todas as doenças; porque o que he impossivel nunca se deve pedir, nem crer, nem esperar. Quando o tempo ameaça chover, e tomais o vosso capote, não estais seguro de que não venha um aguaceiro tão violento, que o penetre: entretanto ha probabilidade de que vos não molheis, visto ser sufficiente contra uma chuva ordinaria. Assim pois a minha medicina não vos impedirá de morrer algum dia; mas póde retardar a vossa hora, e até la forrar-vos a incommodos leves e mesmo graves. Os que adoecem procuram receitas de medico: mas eu, em quanto estais de saúde, e para que poupeis aquellas, quiz pôr por escripta as minhas receitas, simplices, breves, em lingoa vernacula sem o engrimanço de vocabulos gregos que ninguem entende; porque tenho visto, que os pequenos bocados mastigam-se, engolem-se e digerem-se muito melhor, que os grandes; além de que os meus remedios teem de bom o dá-los eu de graça.

Receitas de Carlambrogio.

1. A força e a saude d'alma tem prodigiosa efficacia sobre a força e a saude do corpo. Se a alma está corrompida faz sobre o corpo o mesmo que um licor corrosivo, que estraga o vaso, em que se acha contido.

2. Os vicios são de raça fecunda: cada um delles póde gerar cem enfermidades; e quando produzem um só filho, muitas vezes esse filho he a morte.

3. A morte e as enfermidades tem entre nós cinco ministros activos e formidaveis, que são; a intemperança, a ociosidade, a colera, a inveja e a porcaria.

4. A sabedoria de Deos unio o incentivo do prazer a todos os actos necessarios á conservação. A bondade divina deu-nos o prazer para repousarmos das fadigas da vida. O prazer, pois, he cousa boa, de que se póde fazer uso: mas quem delle abusa não se conserva, não repousa, antes fatiga-se e destroe-se!

5. Não ha cousa boa, cujo excesso se não torne funesto. O sol he necessario para madurar as lavouras; mas se assiduamente as fere, seca-as e queima-as. A chuva refresca e fecunda a terra; porém se cahe em demasia, inunda os campos e mata as raizes. Assim o amor he feito para dar a vida, e aformose-la; mas a libertinagem e a desenvoltura são o seu flagello e algoz.

6. Bem como diante das fortalezas se posta sentinella para reconhecer quem entra, assim o sentido do gosto foi collocado para reconhecer os alimentos, antes que entrem no estomago. O seu officio he advertir-nos, se são amigos, ou inimigos e se merecem, que lhes demos agazalho. Ai da fortaleza, se a gula chega a corremper a sentinella!

7. Quando o balão está cheio, introduzi-lhe mais vento, que o fareis arrebentar. Do mesmo modo o que metteis no vosso corpo, depois do necessario para nutri-lo, não serve, senão para o arruinar.

8. O vosso estomago he o cavallo, que carrega toda a bagagem: com boas cautelas pode levar-vos longe: mas se o carregais de mais, e lhe não dais folga, deixará o fardo no meio do caminho.

9. Beber para matar a sêde, ou para restaurar as fôrças he um prazer justo e sabio: beber sem sêde he loucura. Quando um prado carece de agoa, conduz-se para alli um regatozinho; mas não se rompem as ribas para lhe metter dentro um rio inteiro.

10. He máo negocio vender a rasão a troco de alguns copos de vinho; e só loucos pôem a sua vida no bojo de uma garrafa.

11. Não vos illuda o nome de *agoa-vita* (agoardente): ella a ninguem da vida, e a alguns dá morte.

12. Não esvazieis a bolça para encher a pansa; porque vive-se melhor e anda-se mais direito com moédas na algibeira, do que com fumos de vinho na cabeça.

13. E para não cahirdes no laço, estai sempre occupado; porque a intemperança não se dá bem, senão com o ocio; e onde este não ha, aquella não cria raizes.

14. A inercia he um dormir em que se não fazem bons sonhos, e não se restauram as fôrças nem da alma, nem do corpo.

15. Um braço, que se traz ao collo, torna-se fraco e descarnado; mas o braço, que trabalha, sente engrossar os musculos e crescer-lhe o vigor. Toda a pessoa do ocioso está no caso daquelle braço.

16. Faz bem à saúde o trabalho, que exercita os membros. Mas se a vossa profissão vos obriga a vida sedentaria, e se o vosso sangue não circula bem, fazei movimento na hora do descanso; porque quem trabalha assentado não póde livrar-se do torpor, senão andando: e quando o corpo está pesado um bom exercicio aproveita tanto, como uma sangria.

17. A inercia produz a miseria; a miseria mata o corpo com privações, e o espirito com o mão humor.

18. A actividade produz a bastança, e esta he mãi do coração contente, e da saúde.

19. Evitai, pois, a apathia, como se fôra um apagador, com que se extingue a luz da candeia: mas tambem acautelai-vos da chama da colera, que em um instante consome a torcida.

(*Continuar-se-ha.*)

Publicação a pedido.

AO MAIS VIRTUOSO DOS 2 RENEGADOS.

MOTE.

« *A publica ovação, devida, illesa.* »

SONETO.

Tudo, tudo á Isabel!—Tudo o' Germano!
Crença, familia, patria, dignidade!
Que sobre tudo amor he mais verdade,
Sobre tudo elle occupa o peito humano.

Esse d'estado, preconceito insano,
A inquisição... terror!... erros da idade!
Não foi della o tropheo de piedade,
Foi cathequista um rosto soberano.

Revive Samuel: délia Camena
Deu-te sua expressão, sua firmeza,...
Tu tens seu coraçao fóra da scena....

Actor sem par! Formou-te a natureza!
Renegado, inda assim, foi tua, e plena
« *A publica ovação, devida, illesa.* »

Um da platéa.

Repartição da policia.

PARTE DO DIA 2 DE AGOSTO.

Fôram presos: á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, o Portuguez Domaigos de Souza Azevedo, para correcção; e Marcelino Ferreira da Costa, sem que se declarasse o motivo: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Antonio, o escravo Antonio, por crime de briga: e á do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, o preto Geraldo, que diz ser escravo de Antonio Germano Cavalcanti de Albuquerque, por uso de faca de ponta e furto.

Participou se ao Exm. presidente da provincia, que tendo apparecido pelas 2 horas da madrugada de hoje, principio de incendio em o tecto de uma taberna na rua do Rangel, se conseguio immediatamente apagar-se o fogo, sem que quasi nenhum damno tivesse este causado.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 6. . . . . 9:080,474

Descarregam hoje 7 de agosto.

Barca -- *Ligeira* -- bagage e animaes.

Barca -- *Esther-Ann* -- mercadorias.

Brigue -- *Daino* -- idem.

Brigue -- *Cesar* -- idem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 6.	325,771
Diversas provincias	25,354
	351,125

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 5

Aracaty, hiate nacional *Flor-de-Cururipe*, de 97 toneladas: conduz o seguinte: 142 volumes fazendas, 11 ditos especiarias, 16 barris genebra, 9 ditos cerveja, 4 caixas cha, 76 ditas charutos, 4 barris azeite-doce, 1 rolo chumbo, 50 barras e 11 peças ferro, 8 pipas e 5 barris vinho, 2 ditas e 1 quartola vinagre, 1 caixa enxofre, 1 canastra rolhas, 30 volumes ferragens, 2 barricas bacalhão, 22 volumes louça e vidro, 20 ditos miudesas, 3 ditos papelão, 3 ditos papel, 100 caixas sabão, 13 barris manteiga, 25 garrafões, 1 caixa traques, 1 barril alcatrão, 17 barricas licor, 8 ditas assucar, 2 barris espirito de vinho, 1 rolo fumo, 3 barris bolachas e biscoutos, 4 caixas rapé, 53 caixotes doces, 17 caixas de ferro, 2 embrulhos couro de lustro, 1 botija oleo, 16 libras alvaiade e 20 duzias taboas de pinho.

Rio-de-Janeiro, brigue nacional *Carolina*, de 226 toneladas: conduz o seguinte: 3.500 alqueires sal, 409 duzias e seis côcos torneados, 100 barris doce, 59 barricas com 491 arrobas e 17 libras de assucar, 3 caixas rapé.

Lisbôa, brigue portuguez *Novo-Vencedor*, de 228 1/2 toneladas: conduz o seguinte: 87 caixas, 411 barricas e 28 saccos com 8,106 arrobas e 14 libras de assucar, 36 pranchões de amarello e 13 barris mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 6. 346,261

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 6. 793,961

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 6.

New-Zealand -- 107 dias, galera americana *Saily-Anne*, de 312 toneladas, capitão Brooks, equipagem 22, carga azeite de peixe; ao capitão. -- Vem refrescar.

Rio-de-Janeiro -- 5 dias e meio, barca portugueza *Bracharense*, de 394 toneladas, capitão Manoel de Azevedo Canario, equipagem 18, em lastro; a Bento José da Silva Magalhães. Passageiro, o Brasileiro José Camello do Rego Barros.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool pela Parahiba -- Brigue inglez *Mary-Hounsell*, capitão J. Balher, em lastro.

Aracaty -- Hiate nacional *Flor-de-Cururipe*, capitão Manoel Antonio de Souza Barros, carga varios generos. Passageiros, os Brasileiros, José Joaquim da Silva Matuto, Antonio Ferreira dos Santos Caminha, Vicente Ferreira dos Santos Caminha, Silvestre Ferreira dos Santos, Antonio Pereira Graça, Lino Deodato Rodrigues de Carvalho e Joaquim José dos Santos.

Observação.

Fez-se de vela para Maceió a charrûa *Carioca*.

EDITAL

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, manda fazer publico que, do dia 12 do corrente mez em diante, pagam-se os ordenados e mais despezas provinciaes.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 6 de agosto de 1850. -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

-- Constando-nos que se trata de provar perante o juizo competente a alforria do preto Manoel, deixado pelo fallecido D. Thomaz de Noronha a Francisco Gonçalves da Silva; como procuradores que somos deste, protestamos por qualquer julgamento ou sentença que possa haver sem sermos ouvidos. -- *Oliveira Irmãos & Companhia.*

Declarações.

-- Pela inspectoria do arsenal de marinha se convida a todos os chefes de familia que queiram mandar ensinar a seus filhos, ou tutelados, que tiverem a idade de 12 annos para mais, o officio de carpinteiro de machado, a se entenderem com o respectivo inspector em todos os dias uteis nas horas do expediente.

Inspectoria do arsenal de marinha de Pernambuco, 26 de julho de 1850. -- *Rodrigo Theodoro de Freitas*, inspector.

-- Em virtude de requisição official do Sr. capitão do porto interino da provincia do Maranhão, faço publico o aviso abaixo transcripto, para conhecimento de quem por ventura possa interessar. Capitania do porto de Pernambuco, 1 de agosto de 1850. -- *Rodrigo Theodoro de Freitas*, capitão do porto.

« O interino capitão do Porto abaixo assignado faz sciente a todos os navegantes, que o pharol do Itaculumim desta provincia de San-Luiz do Maranhão, vai entrar nos precisos reparos e reedificação, afim de tornar-se tão util, como deve ser, e por isso faz o presente, e declara que se não deve contar com as luzes delle do primeiro de agosto até o primeiro de novembro do corrente anno, e para que a todos conste, publica este no Maranhão, em 15 de julho de 1850. -- *Severiano Nunes*, primeiro tenente da armada nacional e imperial. -- Está conforme. -- *Raymundo Ildefonso de Souza Barradas*. -- Conforme. -- O secretario interino, *José Marcellino Alves da Fonseca*. »

-- O subdelegado do primeiro districto da freguezia dos Afogados avisa, que pelo senhor do engenho Ibura, Diniz, fôram apprehendidos em suas lavouras quatro animaes vaccuns, sendo duas vaccas, uma novilha e um garrote: quem se julgar com direito a ditos animaes compareça na mesma subdelegacia.

Theatro de S. Isabel.

13.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Hoje, 7 de agosto de 1850.

Representar-se-ha o bem conhecido drama em cinco actos e sete quadros

OS DOUS RENEGADOS.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Os Srs. assignantes que com a recita passada finalisaram suas assignaturas, queiram ter a bondade, caso pretendam continuar, de mandar renova-las, para se não dispôr dos camarotes.

Avisos maritimos.

-- Quem quizer carregar no brigue austriaco *Mir*, capitão M Tadejevich, para Trieste, dirija-se ao vice-consulado austriaco rua da Cruz, n. 4.

-- Para a Parahiba pretende sahir o hiate nacional *Espadarte*, no dia 8 do corrente, por ter a maior parte da carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com o mestre no trapiche do algodão, ou na rua do Amorim, n. 36.

-- Vende-se a barcaça *Primeira-Laurentina*, de lote de 30 caixas, bem construida e de primeira viagem: na rua da Cadeia do Recife, n. 56, loja de ferragens. Na mesma loja precisa-se de uma ama forra.

-- Para o Aracaty segue em poucos dias o hiate nacional *Ligeiro*: quem pretender carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua do Vigario, n. 5.

-- Para Figueira com escala por Lisbôa sahe, no dia 15 do corrente mez, o patacho portuguez *Maria-S-Joaquina*, do qual he capitão Manoel da Costa e Silva: para o resto da carga ou passageiros trata-se com os seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho

-- Para o Rio-Grande do sul pretende seguir o brigue *Piratinim*, por ter parte de seu carregamento: quem no mesmo quizer carregar, poderá entender-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

Avisos diversos.

-- Perdeu-se, no dia 4 do corrente mez de agosto, na Passagem-da-Magdalena, uma carteira com fechos de metal amarello, contendo o seguinte: quarenta e tantos mil rs., sendo quatro sedulas de 10,000 rs. e o mais em miudas, um vale de 388,665 rs., passado pelos Srs. Mesquita & Dutra em 15 ou 16 de julho findo, pagavel ao abaixo assignado, uma letra da quantia de 200,000 rs., aceita no 1.º do corrente por Silverio Guilherme de Barros, a doze mezes precisos pagavel á minha ordem, uma letra em terceira via de 500,000 rs., moéda de Portugal, pagavel em Lisbôa á ordem de José Antonio Simões, e alguns papeis mais que de nada servem a quem a tiver achado, assim como o vale e letra acima mencionados, por estarem prevenidos os dous primeiros, e nada servir a de J A. Simões por ser uma terceira via e já estar realisada essa transacção: quem a tiver achado e a queira entregar, o poderá fazer na Passagem-da-Magdalena, na casa do abaixo assignado, ns. 1 e 3, ou na rua do Queimado, loja n. 19, podendo ficar o dinheiro contido dentro da mesma carteira. -- *Paulo Pereira Simões.*

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O thesoureiro desta loteria annuncia ao respeitavel publico, que muito breve tem de marcar o dia do andamento das rodas: as pessoas que teem bilhetes apartados os não buscar quanto antes, do contrario serão vendidos. O restante dos mesmos acham-se a venda nos lugares já annunciados.

-- O Sr. João Francisco do Rego dirija-se à rua das Cruzes, n. 30, onde tem uma carta vinda de Lisbôa.

— Jose Martins da Cruz, por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará José Martins Alves da Cruz.

-- Aluga-se um preto proprio para todo o serviço: quem pretender, dirija-se á rua do Crespo, esquina da rua das Cruzes.

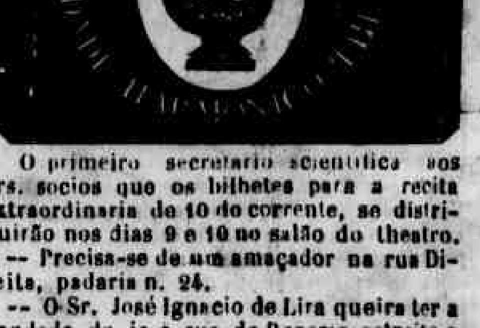
--Quem deseja fallar aos herdeiros de Joaquim Nunes Pereira de Faria, mora em Olinda, rua do Amparo, n. 36, ou os mesmos herdeiros annunciem onde no Recife se lhes póde fallar.

-- Qualquer homem solteiro, ou viuvo que precisar de uma ama parda, de meia idade, muito capaz e de bons costumes, para todo o serviço interno de uma casa, pois tem bastante pratica deste trafico, dirija-se ao pateo do Carmo, n. 3, sobrado de um andar, por cima da botica.

-- Sabbado, 3 de agosto, no theatro de Apollo, perdeu-se um alfinete de ouro com pedra de brilhante: a pessoa que o tiver achado, querendo restitui-lo a seu dono, dirija-se á rua Nova, n. 25, que será recompensado, e se lhe ficará summamente agradecido.

-- O Sr. José da Fonseca Soares de Figueiredo, que foi piloto do estado e casado com a filha do José Nicoláo da Costa, queira annunciar sua morada, que se precisa fallar-lhe.

-- O Sr. Ernesto Alves Pontes tem uma carta para se lhe entregar, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.



O primeiro secretario scientifica aos Srs. socios que os bilhetes para a recita extraordinaria de 10 do corrente, se distribuirão nos dias 9 e 10 no salão do theatro.

-- Precisa-se de um amaçador na rua Direita, padaria n. 24.

-- O Sr. José Ignacio de Lira queira ter a bondade de ir a rua do Rozario estreita a negocio que o Sr. não ignora.

-- Desappareceu, do lugar dos Remedios, no dia 2 para 3 do corrente, um cavallo alazão, magreirão, com a cauda aparada bem rente, uma ferida no espinhaço; tem umas pequenas pintas brancas em cima das ancas: este cavallo não póde estar furtado, por que não faz cobiça a ninguem; por isso suppõ-se que estará em algum sitio para as bandas da Passagem para onde elle tem fugido as vezes: quem delle der noticia ao Sr. Miguel, cobrador da ponte da Magdalena, será recompensado.

-- Na noite de 2 do corrente, furtaram de um sitio na Cruz-de-Almas, um silhão de senhora, com assento azul escuro, e com um bolço para a senhora guardar o lenço; suppõe-se ter sido furtado por alguma pessoa que esta para fazer alguma viagem com senhora: roga-se a quem delle souber, de participar na rua do Trapiche, n. 12, que será gratificado.

-- Quem precisar de um caixeiro para dentro ou fóra da provincia, annuncie.

-- Um Brasileiro de 18 a 20 annos, que sabe ler, escrever e contar, se offerece para caixeiro de qualquer arrumação, tanto na praça como no matto: na travessa dos Martyrios, n. 5

-- Aluga-se uma ama com muito bom leite: em S.-Amaro, sitio que tem portão côr de cinza, antes de chegar aos Lazaros.

-- Deseja-se fallar com o Sr. João Cavalcanti de Albuquerque Mello, que alguns annos passados se encarregara de cobrar dividas no matto; isto a negocio de seu interesse: na rua do Trapiche, n. 11.

A Marmota.

Ahi tendes fóra do prelo a digninissa *Marmota* n. 36, e está á venda nos lugares do costume, e de novo na rua da Cadeia do Recife, loja do Sr. Burgard.

-- Tiraram um par de dragonas de grande uniforme, da casa do alferes do quinto batalhão de fuzileiros, Antonio José Baptista Camacho Junior: a pessoa que disser onde existem ditas dragonas, será gratificada: adverte-se que no quartel do referido batalhão, a qualquer hora do dia, achará com quem tratar a este respeito.

-- Quem annunciou querer fallar com Francisco Pete Xavier de Lima, dirija-se á rua do Vigario, n. 14.

-- Quem quizer comprar um terreno na Capunga, com 50 palmos de freute, dirija-se ao becco da Viração, n. 35.

-- A pessoa que annunciou por esta folha precisar de 3:000,000 de réis a premio de um e meio por cento, pagando-se o premio mensalmente, e dando por hypotheca um sobrado na rua Imperial, se ainda precisa, dirija-se a praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, que se dirá quem da.

-- Pergunta-se ao Sr. Joaquim da Silva Lopes desde quando se acha embargada a venda do Sr. Manoel da Silva Couto, e por que cartorio consta semelhante execução?

Um interessado.

-- Antonio Sauer avisa aos seus amigos e freguezes, que de novo se acha de posse da cocheira da rua da Guia, n. 1, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia, asseverando a todos os Srs. que o favorecerem, e lhe confiarem os seus cavallos, de os deixar satisfeitos, tanto no tratamento exterior, como no interior dos mesmos. Ao acima dito nada mais accrescenta, porque he bem conhecido nesta praça.

Daguerreotypo.

Do artista Augustin Lettarte

Tira retratos, paisagens, copias, etc., desde o tamanho o mais pequeno até 10 pollegadas (tamanho que aqui ainda ninguem tirou), e muito superiores, pela invenção de Daguerreor, tanto em fumo como coloridos, em qualquer occasião, e em muito pouco tempo, pois que em 12 segundos póde-se ter um retrato e muito perfeito, e sendo paisagens ou copias tiram-se em muito menos tempo, afirmando e garantindo, tanto a durabilidade das côres, como a perfeita semelhança: o mesmo se obriga a ir tirar em qualqner casa e a qualquer hora. As pessoas que se dignarem procura lo, pódem dirigir-se á rua da Cadeia, n. 26, terceiro andar, das 8 horas da manhãa ás 4 da tarde.

-- Agostinho Lettarte, tendo de retirarse para o sul no primeiro vapor, participa ao respeitavel publico, que as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo o encontrarão em sua casa, na rua da Cadeia. O mesmo participa que tem uma machina com todos os seus pertences para vender, e obriga-se a ensinar a quem a comprar: quem quizer, dirija-se á sua casa.

-- José Rodrigues Coelho comprou, por conta do Reverendo Sr. vigario Antonio Xavier de Castro e Silva, do Acaracú, meio bilhete da setima loteria do theatro de S.-Francisco do Rio-de-Janeiro, n. 4569.

Rapè Paulo Cordeiro.

Vende-se na rua da Cadeia, antigo deposito, na loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal.

-- Francisco José Duarte Camarço declara ao respeitavel publico, que nada deve a pessoa alguma, e se alguem se julgar credor do annunciante declare a sua morada, ou mande-lhe a conta á casa, e declare o seu nome, e não costume a calumniar e deprimir o credito de alguem, e dest'arte deixar o juizo do publico suspenso. O annunciante já está sciente donde partio aquelle annuncio.

-- E. F. W. C. Bockendahl, subdito allemão, retira-se para a provincia da Bahia.

-- Eduardo Comber, negociante inglez nesta praça, retira-se para Liverpool com toda sua familia, levando como criada uma preta crioula de nome Libania.

-- Manoel Domingos Maya, subdito portuguez, retira-se para o Rio-da-Prata

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a aseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompto, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos

Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferrageus para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança.

-- Previne-se ao Sr. Leandro José da Silva S.-Tiago que não pague a ordem que S. S. passou a Jacob Luiz de Carvalho, por ter sido roubada na noite de 31 de julho: e para que fique nullo todo e qualquer negocio que se fizer com dita ordem, avisa-se a S. S.

-- O abaixo assignado perdeu um lettra da quantia de 573,000 rs., aceita por Pedro Donnell, e a vencer em 17 março proximo futuro, cujo aceitante ja se acha prevenido para não pagar se não ao abaixo assignado, que roga a quem a achou, que querendo restitui la, de dirigir-se á rua da Cadeia do Recife, n. 16.— *Guilherme Brenkmann.*

-- Os Srs que devem no armazem de taboado da serraria do Monteiro, defronte da ordem terceira de San-Francisco, queiram, no prazo de oito dias, saldar ditas contas; do contrario, terão de ver seus nomes neste jornal. Este deposito acha-se hoje no armazem por baixo do escriptorio da companhia de Beberibe.

-- O abaixo assignado autorisa a seu caixeiro, Anastacio José da Costa, a assignar os vales do ponto de embarque da rua do Brum. -- *L. A. R. de Almeida.*

-- Em 31 de julho, perdeu-se uma lettra da quantia de 2:833,440 rs., sacada pelo Sr. Manoel Alves Guerra em o 1.º de junho de 1849 a 24 meses, e aceita pelo Sr. José Pinto da Fonseca e Silva, e endoçada pelos Srs. João Keller & Companhia; por isso se previne, tanto ao aceitante como ao endoçante e sacador, não façam negocio algum com dita lettra, a não ser com o possuidor João José de Carvalho Moraes, e desde já se previne, e se porventura alguem achar dita lettra e a quizer restituir ao dito Moraes será gratificado com generosidade.

-- Aluga-se o quarto andar e sotão da casa de Francisco Alves da Cunha, na rua do Brum, com commodos para familia, muito bem repartido, ultimamente edificado e pintado, bem como os dous armazens da mesma casa, com fundos para a maré pequena, proprio para um grande armazem de assucar: a tratar na rua do Vigario, n. 11.

-- Dão-se 350,000 rs. a juros sôb penhores de ouro: na rua do Rozario, n. 2, terceiro andar.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Penha com fundos para a rua Direita, n. 9, com 9 quartos e 4 salas, muito frescos e por barato preço: a tratar na loja do mesmo sobrado, ou na praça da Independencia, n. 12.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite, que não tenha filho, e que saiba tratar de uma criança: na rua do Rozario larga, n. 28, segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, a qual he para tratar de uma criança de 15 mezes, e que dê fiador á sua conducta: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56. Tambem precisa-se alugar um sitio que tenha commodidades para uma familia, e que seja á margem do rio, nos lugares da Passagem, até Ponte-de-Uchôa: quem tiver e queira alugar, dirija-se ao lugar acima annunciado.

-- O abaixo assignado lendo o *Diario de Pernambuco* n. 129 de 10 de junho passado e achando um annuncio do Sr. Justino da Silva Boa-Vista de lhe haverem roubado um meio bilhete n. 3,800, da loteria da matriz da Boa-Vista; por isso o abaixo assignado faz sciente ao Sr. thesoureiro da mesma loteria que tambem comprou um meio bilhete da mesma loteria e do mesmo n. 3,800 ao Sr. Francisco Alves de Souza Carvalho na Parahiba do norte, por isso o abaixo assignado previne ao Sr. thesoureiro da mesma para se evitar algum engano. -- *Francisco Tavares Ferreira*

-- Na refinação do Varadouro, em Olinda, precisa-se de uma pessoa que saiba perfeitamente refinar assucar: paga-se bom salario: a tratar na mesma refinação, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja.

-- O segundo-tenente da marinha imperial Euzebio José Antunes nada deve nesta provincia.

-- Furtaram, no dia 15 de julho, do engenho Socorro, dous cavallos com os signaes seguintes: um alazão-cachito, em grão, espinhaço comprido, os quatro pés brancos, uma estrella na testa e com ferro: e o outro rozilho-foveiro, com os quatro pés brancos, testa branca; he capado, bem ardigo, passeiro e carregador, cauda curta, e com ferro P: consta terem sido encontrados na ponte dos Afogados entrando para esta cidade: quem os apprehender leve-os a Cinco-Pontas, n. 66, que será recompensado

Rua do Queimado, n. 9 S.-Felix.

Chegaram os verdadeiros charutos de S.-Felix. A elles antes que se acabem.

-- Desappareceu, no dia 25 do corrente, uma escrava crioula, de nome Serina, de 30 a 35 annos; levou vestido de chita preta, e tem as pernas muito tortas, o que se costuma chamar quebra-mangue; consta andar pela Soledade: quem a pegar, leve-a á rua do Mondego, n. 44, que se recompensará.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda, e que dê fiador a sua conducta: em Fóra-de-Portas, n. 135.

-- Na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro, deseja-se fallar com a Sra. D. Luiza Maria do Sacramento, ou annuncie sua morada

-- Precisa-se de uma pessoa que saiba engommar, cozinhar, para casa de pouca familia, a qual dê fiador á sua conducta: na rua larga do Rozario, n. 36, botica do Bartholomeu.

-- Precisa-se alugar um preto para todo o serviço: paga-se bem: no caes do Ramos, no segundo sobrado.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de portas a dentro de uma casa de pouca familia: no Hospicio, n. 34.

-- Aluga-se o sitio da Tacaruna: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 47, segundo andar.

-- José Cypriano de Moraes Lima traspassou a sua venda da rua larga do Rozario, n. 29, ao Sr. João Henriques da Silva, o que faz publico, e certo a quem se julgar seu credor, que está prompto a pagar o que dever.

-- Quem pretender vender os ns. 56, 57, 58, 114, 143, 144, 145 e 147 do *Diario do Governo* de Portugal, do anno de 1848, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, n. 4, terceiro andar, das 8 horas até ao meio-dia.

-- Quem achou um cão de fila com coleira de couro ao pescoço, querendo restitui-lo, dirija-se á rua Nova, loja n. 21, que será recompensado.

-- Precisa-se de tres contos de réis a premio de um e meio por cento, cujo premio será pago todos os mezes, e dando-se por segurança dessa quantia um sobrado na rua Imperial, que hoje vale bem 6 a 7 contos de réis: quem este negocio quizer fazer annuncie.

-- O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor adjunto de rhetorica e geographia no lyceu desta cidade, propõe-se a dar lições da mesma disciplinas, e bem assim de philosophia e francez: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á casa de sua residencia, na rua estreita do Rozario, n. 41, segundo andar.

-- A negocio de seus interesses deseja-se noticia do Sr. Francisco Luiz, da palhaça dos sitios da Beirada, districto de Coimbra, e esteve aqui occupado na fabrica das caraças; bem como do Sr. José Januario Soares Ferreira, sobrinho do fallecido padre Antonio Soares Ferreira, e casado com a Sra. D. Ignacia Joaquina de Jesus Ferreira, ou queiram procurar a viuva Gaudino & Filho, na pracinha do Corpo-Santo ou annunciem suas residencias.

-- Quem precisar um caixeiro brasileiro, de 16 annos, annuncie.

O TELEGRAPHO.

O n. 2 deste periodico esta interessantissimo, a elle, a elle, na loja do Sr. Dourado, pateo do Collegio, n. 6.

-- João Pereira de Carvalho Junior avisa ao respeitavel publico, que tem de abrir aula de primeiras lettras na rua Velha da Boa-Vista, casa n. 55, para o que offerece seu prestimo a quem delle se quizer servir para o dito fim.

-- Avisa-se a quem interessar, e para que não haja duvidas futuras, que na casa n. 1 do becco dos Ferreiros, pertencente ao Sr José Verissimo de Azevedo, existe uma hypotheca.

-- L. B. Armstrong, subdito inglez, retira-se para Inglaterra.

-- Quem annunciou querer 150,000 rs. a juros: dirija-se á rua do Rozario estreita, loja de ourives que se dirá quem dá.

-- Roga-se aos Srs., que so gostam de ver o theatro dos camarotes dos conhecidos, tenham a bondade de comprar bilhetes, pois não se póde aturar, que os taes moços, pela sua sem cerimonia, obriguem aos que compram camarote a ficarem de pé durante o espectaculo, por estarem as cadeiras occupadas pelos filantes

-- Os credores do finado Henrique Camillo Ferreira são convidados pela commissão a reunirem-se, munidos de contas correntes ou documentos, para verificação de seus creditos, quinta-feira, 8 do corrente, ao meio-dia, em casa de J. D. Wolfhopp & C.ª, rua da Cruz, n. 16.

-- Precisa-se de 400,000 rs. a premio, dando-se por segurança uma casa nesta praça, livre e desembaraçada: quem pretender annuncie.

-- Perante o Sr. Dr. juiz de orphãos se ha de arrematar amanhãa de renda trienal a casa de tres andares, sita na rua da Cadeia do Recife, pertencente ao menor, filho do fallecido Bento José Alves; assim como se ha de arrematar por venda um escravo moço, sem vicio e official de pedreiro, por não ser necessario ao mesmo menor.

-- O abaixo assignado deseja levar ao prelo um drama original, intitulado -- *Arco-Verde ou a gloria dos Tabayrés* --, cujo assumpto he extrahido da historia do Brasil e das memorias historicas desta provincia: mas não podendo por si só com a despeza da impressão, nem lhe convindo esperar pela vendagem, que de ordinario costuma ser lenta, para acodir de prompto á sobredita despeza, recorre á protecção das pessoas amantes da poesia dramatica, para que se dignem coadjuvar com a sua assignatura a publicação deste drama verdadeiramente nacional, ou antes pernambucano por excellencia, certos de que com este auxilio elle talvez possa ser levado á scena no dia 7 de setembro, faustoso anniversario da nossa independencia, por ser o seu assumpto muito analogo á gloria desse nacional regosijo. As pessoas, pois, que se dignarem subscreve-lo, poderão dirigir-se á loja de livros do Sr. Figueirôa, na praça da Independencia, e ahi dar o seu nome, com declaração da rua e numero da sua morada, assim como do numero de exemplares que quizerem, pelo preço de 1,000 réis cada exemplar. -- *João Barbosa Cordeiro.*

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 78, loja.

-- Precisa-se alugar um sitio á margem do rio Capibaribe, até a Ponte-do-Uchôa: na rua de Apollo, armazem n. 4.

-- Precisa-se de um pequeno portuguez para caixeiro de um armazem de farinha, o qual dê fiador á sua conducta: na rua do Rangel, n. 43, deposito.

-- Pede-se a Illm. camara municipal, ou ao Sr. Fiscal da freguezia de S.-Antonio, que não consintam uma feira que todos os dias se costuma fazer de cavallos e burros na rua da Cadeia, que mais parece um curral immundo, do que uma rua principal.

-- Precisa-se de uma preta captiva para o serviço de uma casa franceza: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1.

— Aforam-se, no lugar da matta da Torre, 1,200 palmos de frente e 600 de fundo de terreno de barro muito fertil: a tratar na travessa da Concordia, n. 5, sobrado.

-- Uma mulher natural do Cabo-Verde, de 20 annos, quer ser ama de uma casa: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a Soledade, sitio de D. Maria Gama.

Compras.

-- Compram-se, para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, de bonitas figuras, com habilidades: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Compra-se uma canoa que esteja em bom estado, aberta, e que tenha capacidade de pegar 6 a 7,000 rs. de lenha de feixes: no Forte-do-Mattos, n. 7, prensa de Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.

-- Compra-se, para uma encommenda, uma preta, que não tenha vicios, seja robusta e saiba perfeitamente coser toda a qualidade de costuras, fazer vestidos, engommar e que seja de boa conducta: na rua do Rosario larga, n. 28, segundo andar.

-- Compra-se uma preta idosa, mas que seja sadia e de bom comportamento: na rua rua da Praia, n. 46, armazem de carne

-- Compra-se um sellim usado: na rua larga do Rozario, n. 26, loja de miudezas.

-- Compra-se uma caixa para guardar uma cadeira de arruar: na rua do Cabugá, loja de miudezas, do Costa Fajozes.

Vendas.

-- Vende-se um mulatinho de 16 annos, de bonita figura, e official de sapateiro, tanto de obra de homem como de senhora: em Olinda, no Varadoro, rua do Balde, taberna n. 20, se dirá quem vende.

-- Vende-se um escravo do serviço de casa, e que he ganhador: na rua Direita, n. 32, sobrado.

Na loja amarella da rua de Crespo, n. 4,

vendem-se chitas francezas de lindos gostos e de côres fixas, a 280 rs. o covado; córtes de chita, a 2,500 rs.; ditos de cassa pintada, a 2,500 rs.; peças de cambraia adamascadas, brancas e de côres, a 4,000 rs.; lenços brancos de cambraeta, a 300 rs; ditos de cassa, a 100 e 160 rs.; córtes de lãa de quadros, a 1,000 rs.; e outras muitas fazendas de linho e seda por baratissimo preço.

-- Vendem-se leitões de espeto: na Ribeira da Boa-Vista, n. 9.

-- Vendem-se duas banquinhas e uma marqueza de jacarandá, 2 berços de armação, 2 mezas de jantar, duas ditas grandes, proprias para mestre alfaiate, duas camas de armação, sendo uma de palhinha, uma pedra grande de moer tintas: tudo por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 3.

-- Vende-se, por preço muito commodo, farinha de mandioca de muito boa qualidade; fumo em folha para capa e miolo de charutos; potassa do Rio-de-Janeiro, em barriquinhas; agoa-raz; palhinha preparada para cadeiras; chapéos do Chile: no armazem de Francisco Dias Ferreira, no caes da Alfandega, e em casa de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se um pardo official de alfaiate, para fóra da provincia: na rua do Rangel, n. 60, sobrado de dous andares.

-- Vende-se um preto de 20 annos, muito bom carreiro; um moleque de 14 annos; um dito de 10 annos: ambos sem vicios nem achaques: vendem-se para pagamento de uma divida: na rua do Livramento, n. 4, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 25 romances em francez em um volume de papel velino, acompanhado cada romance de uma bella estampa muito fina, dos melhores autores, como Madama de Stael, Chateaubriand, Sir Walter scot; Dogma em portuguez; o primeiro volume do Panorama: tudo tambem se troca por boas obras: na rua do Crespo, n. 11.

-- Vendem-se 3 parelhas de chechéos chamados do sul, mansos e cantadores, por barato preço: na rua das Cruzes, n. 1, taberna de José Pinto.

-- Vende-se espirito de 37 gráos, a 1,000 rs. a canada: no pateo do Paraizo, n. 20 taberna.

-- Vende-se uma negrinha de 12 a 13 annos, de linda figura, he recolhida, cose, e tem principios de engommado: vende-se por precisão: na rua do Fogo, n. 23.

Redes bordadas.

Na rua do Rangel, armazem n. 36, vendem-se redes bordadas de gosto, por preço commodo.

-- Vende-se um escravo de nação, de 25 annos, que cozinha bem o diario de uma casa com asseio, não tem vicios, o que se poderá afiançar ao comprador: este escravo tem mais uma circumstancia que so quer ser empregado e o cozinha: tambem se troca por outro que sirva para o campo: na rua Formoza, terceira casa vindo pela rua da Aurora, a fallar com Joaquim Antonio de Santiago Lessa.

-- Vende-se archotes, a 8,500 rs. o cento: na rua da Cruz, n. 32, taberna.

-- Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, n. 33, em Olinda, rua de Mathias-Ferreira: nas Cinco-Pontas, n. 39.

-- Vende-se uma burra de ferro: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 38, loja de alfaiate.

Superiores vinhos

Na rua da Cadeia, n. 1,

vendem-se excellentes vinhos de diversas qualidades, tanto engarrafado como em barris, sendo do Porto, Figueira, Bucelas, Madeira, Cracavelos, Colares, Moscatel de Setubal, etc.; assim como outros muitos generos de optima quelidade, de que sempre está prevenido este estabelecimento.

Interessante.

Vende-se um duzia de cadeiras de mogno, um aparador de amarello, um espelho de jacaranda, proprio para toilet, de excellente vidro, e bom tamanho, um cama de amarello para casados, do feitio de marqueza, e com assento de palhinha, obras estas bem trabalhadas, com pouco uso e por preço rasoavel: estes objectos são vendidos, por terem sido substituidos por outros, e não serem mais precisos a seu dono: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, armazem.

-- Vendem-se 5 escravos; 3 pardos de 14 a 22 annos; duas escravas de bonitas figuras; 6 escravas moças, sendo duas dellas boas engommadeiras e costureiras; uma dita de 14 annos: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se, ou permuta-se por um escravo, ou escravo, uma casa terrea no principio da rua de S.-Miguel nos Afogados, em muito bom estado, com duas salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal grande com cacimba: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Cartas Francezas para Voltarete.

Vendem-se cartas francezas, as mais finas que se pódem encontrar, pelo barato preço de 700 rs. o baralho: tambem se vendem outras mais ordinarias a 400 rs.: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

-- Vende-se uma machina de copiar cartas collocada em um balcão, com os seus competentes armarios; uma bancada para serralheiro, com 2 tornos, sendo um de ferro e outro de pão; uma pedra de filtrar, por preço commodo: em S.-Amaro, na taberna ao pé do Sr. Cardozo.

Aonde está o segredo?

Vende-se um bahú que póde ficar de tampo aberto e exposto a toda a pirataria e com boa porção de moéda, que seu dono poderá ficar sem roupa, mas não fica sem dinheiro, isto he, se não carregarem o bahú: o preço he dinheiro a vista: na rua do Pilar, n. 22.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000.

Na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se os afortunados bilhetes da setima loteria a beneficio do thesouro publico, inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos. Foi extrahida esta loteria no dia 31 de julho, e espera-se as listas ao primeiro vapor. Na mesma loja mostram-se as listas da 23ª do Monte-Pio e 6ª das obras publicas da cidade de Nictheroy.

Ao publico.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de podêr liberta-lo, e ao medico philantropico a dor de ver muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se tem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar a humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado a um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se teem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, á que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem graugeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta; comtanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debellar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causam dôr nem estimulo na parte.

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo occular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se á noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue.

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; á noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, á acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve obster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão á venda na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 rs. cada vidro.

-- Vende-se o telheiro da rua da Palma, n. 10, e terreno junto que faz esquina confronte ao sobrado do Sr. Gomes Penna: na rua Nova, n. 65.

Rapé Paulo Cordeiro,

viajado do Rio ao Pará e do Pará a Pernambuco: vende-se na rua da Cruz, no Recife, n. 49, loja.

-- Vende-se uma pedra marmore com oito palmos de comprido, quatro de largura e meio de grossura: na rua da Praia, n. 55, por cima da typographia.

Vende-se duas casas terreas, sitas na travessa do Peixoto; um pardo moço e robusto, apto para qualquer serviço na praça do Corpo-Santo, n. 2, primeiro andar.

Oleo de linhaça

em botijas: vende-se nos armazens da rua do Amorim, ns. 56 e 58, e do Annes, no caes da Alfandega, a tratar com Manoel da Silva Santos.

-- Vende-se um casal de burros, ou de machos, optima parelha para carro: na coxeira do Sr. major Sebastião Lopes Guimarães.

LIVROS EM BRANCO.

Em casa de J. D. Wolfhopp, & C. rua da Cruz, n. 16, vendem-se livros em branco de todo tamanho por preços commodos.

He baratissimo a 480 rs.

Bramante monstro.

Vende-se bramante, fazenda muito superior, e de quatro palmos de largura, proprio para camisas, lençóes, jaquetas e outras muitas obras, pelo barato preço de 480 rs. a vara; córtes de casemira de algodão, fazenda muito encorpada e de muito bom gosto, com listra ao lado, a 1,600 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 30:0000,000 rs.

Na praça da Independencia, loja n. 3, que faz esquina para á rua do Queimado e Crespo, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 7.ª loteria a beneficio do thesouro publico. Nesta loja está patente a lista da 23.ª loteria a beneficio do monte pio geral.

Aos Srs. de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão, proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um : na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Vende-se barato
Para se acabar
Sapatos do Aracaty
A oito centos réis o par.

Na rua da Cruz, n. 36, confronte á rua da Lingoêta e esquina do becco do Porto, vendem-se superiores sapatos do Aracaty, pelo diminuto preço de 800 rs. o par ; chapéos de palha ; esteiras ; courinhos de cabra e sola : tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

A 500 rs.

Vende-se chá hysson de superior qualidade, pelo diminuto preço de 500 rs. a libra : na rua do Crespo, n. 23.

Massas de vapor.

Acha-se aberta a padaria da rua do Burgos, Forte do Mattos, na qual se achará diariamente todas as qualidades de massas finas, trabalhadas por machinismo ; tambem se fabricam excellente pão e bolaxinha de araruta, ditas inglezas, bolaxões quadrados e redondos, e outras mais massas tudo obra prima : as mesmas se acharão no deposito do pateo do Terço, n. 10.

Farinha de S.-Catharina.

Vende-se a bordo do brigue *Valle*, chegado em direitura de S.-Catharina, farinha muito superior, está fundeado defronte do caes do Ramos ; tambem se trata na praça do commercio, n. 6, primeiro andar, com Manoel Ignacio de Oliveira.

-- Vende-se uma parda escura, de 35 annos pouco mais ou menos, de bonita figura, que cose, engomma, cozinha, faz renda, lava de sabão e varrella, e faz todo o mais arranjo de casa : esta parda he bem propria para ama de casa, mesmo de homem solteiro, attendendo a sua boa conducta: na rua larga do Rozario, n.º 46, primeiro andar.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Sapatos de lustro.

Vendem-se sapatos de couro de lustro para meninas de 8 a 10 annos, a 500 rs. o par ; ditos para senhora, a 1,600 rs : no Aterro-da-Boa-vista, n. 58, loja de João Tiburcio da Silva Guimarães.

-- Vendem se os melhores sapatos feitos no Aracaty, por menos preço do que em outra qualquer parte, isto para liquidar contas : na rua larga do Rozario, n. 35 loja.

-- Vende-se a safra do engenho Pirapama, nova, e arrenda-se o mesmo engenho; tambem se vende a safra de cannas do engenho Soledade, e arrenda-se o mesmo engenho : ambos moem com agoa, e sitos em S.-Antão.

Marmelada de Lisbôa.

Vende-se na rua da Cruz, n. 62, armazem de Manoel Francisco Martins, marmelada de Lisbôa, muito nova, e em latas de uma e duas libras, por preço commodo.

-- Vende-se uma mesa de meio de sala, e 3 caixilhos de pôr amostras em cima do balcão : na rua larga do Rozario, n. 16.

Farinha de S.-Matheus.

Vende-se farinha de S.-Matheus, por preço commodo : a bordo da sumaca *S.-Antonio*, fundeada em frente do Collegio, ou ao lado do Corpo-Santo, n. 25, loja de massames.

-- Vendem-se pennas muito alvas e finas proprias para flores, ou outra qualquer obra deste genero : na rua da Cruz, armazem numero 48.

Navalhas de patente.

Vendem-se navalhas finas de patente para fazer barba ; estojos completos de todos os ferros para cirurgia, obra muito fina, por preço commodo : na rua da Cruz, no Recife, n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

Fazendas baratas, na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar,

vendem-se peças de chitas pardas, côres muito fixas, e de bons pannos, a 5,800 rs., e a 160 rs. a retalho ; ditas molhadas de chuva, a 120 rs. ; estopa com alguma avaria de cupim, a 4, 6 e 8 vintens a vara ; um fole de folear formigas ; peças de madapolão, a 2,500 rs.

-- Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte, vendem-se meias de côres de muito boa qualidade, para meninos e meninas ; riquifefes pretos e franjas para manteletes ; castiças de vidro, a 1,400 rs. o par ; luvas de pellica de muito boa qualidade para senhora ; ditas de torçal ; ligas de seda muito elasticas ; pentes de tartaruga para marrafa.

-- Vende-se um preto moço, de boa figura, excellente ganhador : na rua do Crespo, n. 9, loja.

-- Vende-se arroz, a 1,200 rs. a arroba, sendo em sacca ainda por menos : no pateo do Paraizo, n. 20, taberna.

Cavallos e burros.

Chegaram alguns burros e cavallos, e estão á venda, na rua da Cadeia de Santo-Antonio, das 9 horas do dia em diante.

-- Vende-se um preto de nação Costa, de 25 annos, bonita figura, proprio para refinação ou padaria por ser de bom corpo ; assim como dous crioulos, ambos moços e com habilidades : na rua do Rangel, n. 38, segundo andar, se dirá quem vende-os.

-- Vende-se uma geometria de Lacroy : na rua do Queimado, n. 11.

-- Vende-se, por precisão uma preta de nação, de meia idade, que cozinha o diario de uma casa, e he boa quitandeira, por 170,000 rs. : na travessa dos Quarteis, n. 29.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol, de seda preta com barra lavrada, a 6,000 rs. ; ditos furtas côres, a 6,500 rs. : estes chapéos são muito bem construidos, muito fortes e de boa seda : na rua do Passeio, n. 5, fabrica de chapéos de sol.

Deposito da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se, em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz, n. 52, primeiro andar, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos ; bem como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço commodo.

Aos fabricantes de velas.

Na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5, vende-se muito superior cera de carnaúba, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se chá hisson de superior qualidade, em caixas e meias ditas, a lotes a vontade do comprador : na rua da Alfandega-Velha, n. 36, escriptorio de Matheus Austin & C.

— Vende-se um negro perfeito cozinheiro, bom copeiro, moço, de bonita figura : na rua do Crespo, n. 9, loja.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Pelo vapor *Imperador*, sahido do Rio-de-Janeiro no dia 18 do corrente mez, e entrado neste porto no dia 28 do mesmo mez, recebemos bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 7.ª loteria concedida para indemnisação thesouro publico da prestação mensal com que auxilia João Caetano dos Santos : tambem recebemos, pela corveta *Carioca*, a lista da 6.ª loteria a beneficio das obras publicas da cidade de Nictheroy, e trocam-se os bilhetes premiados desta pelos que devem correr : na loja de cambio da viuva Vieira & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, n. 24.

Farelo novo a 5,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo : na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Vende-se uma escrava de bonita figura, moça, boa engommadeira, e com boas habilidades : o motivo per que se vende se dirá ao comprador : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

De Chateaubriand.

Vende-se um excellente romance, as aventuras do ultimo abencerage, 1 v., por 800 rs. : no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vende-se, no armazem do fallecido Braguez, potassa muito nova, chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro, por preço commodo.

-- Vende-se uma morada de casa terrea meiagoa, de pedra e cal, na rua da Praia de S.-José, por muito diminuto preço : na rua das Trincheiras, n. 18, sobrado de um andar.

-- *Encyclopedia de Geographia* (em inglez) contendo a descripção physica, estatistica, civil e politica da terra, por *Hugo Murray*, illustrada com 82 mappas e muitas gravuras, livro indispensavel a todas as casas de commercio, e aos professores de geographia.

Arte de Furtar, do padre Antonio Vieira, edição de Londres, 1 volume.

Obras completas de Luis de Camões, nitida edição de Hamburgo, em 3 volumes.

Vendem-se estas tres obras na rua do Rozario larga, loja de miudezas de J. J. Lodi.

-- Vendem-se quatro bonitos escravos, bons para todo o serviço ; um dito bom padeiro e forneiro, sem vicios ; quatro pretas com algumas habilidades, e muito moças ; uma parda, que engomma muito bem, cose, he muito carfubosa para meninos e de boa conducta ; uma escrava de meia idade, por 250,000 rs. ; assim como outros muitos escravos : na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

-- Vendem-se pianos de excellentes vozes ; telhas de vidro, em grandes e pequenas porções ; sagú fino em barricas de 80 e 160 libras ; cevadinha em garrafões de uma libra : tudo de mui boa qualidade e recentemente chegado : na rua da Cruz, n. 48, armazem.

— Vende-se tinta para escrever, em garrafas, muito superior : na rua larga do Rozario, n. 36

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba muito superior, a retalho e em porção : na rua da Cruz, n. 36, confronte a Lingoeta, esquina do becco do porto.

Por 22,000 rs.,

vendem-se os mais asseiados capotinhos de chamalote de seda, de gorgurão, pretos e de côres : na rua do Queimado, n. 9.

Chegaram á pechincha.

Moinhos para café a 640:

continuam-se a vender na rua da Cadeia, loja de Antonio Joaquim Vidal.

-- Vendem-se pés de larangeiras, boas de se plantarem ; bem como sementes de couve e repolho : em Parnameirim, sitio junto a estrada do encanamento.

—Vende-se um bonito preto bastante robusto, canoeiro, trabalhador de pá e enxada ; tambem vende-se uma canoa forte de carga de um milheiro de tijolos, na qual o mesmo escravo trabalha no aterro da factura da cadeia ; uma preta de Angola, com algumas habilidades : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

A loja de livros do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado recebeu os seguintes livros:

O Verdadeiro modo de confessar-se bem com um rigoroso exame, por frei Vicente Maria de Vicencia.

O Jornal do Christão, santificado pela oração e meditação.

Religião catholica em triumpho.

Relicario angelico de Jesus Christo, e de Maria Santissima.

O Devoto do SS. Sacramento, e de Maria Santissima.

Cathecismo para uso dos parochos.

Vida de Jesus Christo em a Eucharistia, e vida dos christãos.

Regra da vida virtuosa, por Fr. Luiz de Granada.

Cathecismo, ou compendio da doutrina christãa para uso dos meninos.

— Vende-se, por metade de seu valor, um vestido de seda branca lavrada e enfeitado a moderna, e que ha pouco servio a uma noiva : na ultima casa confronte ao oitão do theatro novo.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- No armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, vende-se vinho da Figueira, o mais superior que a este mercado tem vindo, em barris de 5 a 10 canadas, a 8 e 16,000 rs. o barril.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes, vende-se farelo, a 3,000 rs. a sacca, e farinha de trigo franceza da marca Barão, por preço commodo.

Farinha de S.-Catharina

A melhor farinha de mandioca que ha no mercado : vende-se a bordo do brigue-escuna *Olinda*, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, ou a tratar na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, com Machado & Pinheiro.

Retroz da fabrica

do Siqueira, no Porto, de todas as côres : vende-se na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, por preço commodo, a tratar com Machado & Pinheiro.

Agencia de Edwin Maw.

Rua de Apollo, n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, fazem ver aos Srs. de engenho e aos seus correspondentes nesta praça, que no seu estabelecimento se acha constantemente bom sortimento de moendas todas de ferro para animaes, agos, etc.; meias ditas para armar em madeira ; machinas para vapor com força de 4 cavallos ; taixas de differentes modelos e de todos os tamanhos e grossuras, tanto de ferro batido como coado ; espumadeiras, cocos, etc., de ferro estanhado ; safras para ferreiros : tudo muito bom e por barato preço.

Baratinho sim, fiado não tem.

Vende-se, na rua Nova, nas vendas de Antonio de Almeida Brandão & Souza, ao pé da ponte, n. 71, e defronte da Conceição, n. 40, o seguinte : manteiga ingleza, muito boa, a 640, 400 e 200 rs. ; dita franceza, a 520 rs. ; dita de porco, a 320 rs. ; toucinho de Santos, a 120 rs. ; espermacete, a 800 e 640 rs. ; cevadinha de França, a 160 rs. ; letria, a 280 rs. ; macarrão, macarronete e talharim, a 240 rs. ; velas de carnaúba, a 320 rs ; chá de patente, a 1,920 rs. ; queijos, a 1,600 rs. ; farinha do Maranhão, a 100 rs. ; dita de araruta, a 200 rs. ; vinho engarrafado de Figuera, a 560 rs. ; arroz do Maranhão, a 70 rs a libra e a 320 rs. a cuia ; dito vermelho, a 320 rs. ; feijão mulatinho, muito novo, a 320 rs. a cuia : de tudo isto se dão amostras.

-- Vende-se a bem afreguezada fabrica de charutos do Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, pelo motivo de seu dono retirar-se para fóra : a tratar na mesma fabrica.

Na loja de seis portas na rua do Livramento,

continúa-se a vender cassa preta, a 120 rs. ; chitas de côres, a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. ; chales brancos de cassa, a 320 e 480 rs. ; ditos pequenos de chita para meninas, a 200 rs. ; e todas as mais fazendas, por preço commodo.

—Vende-se uma escrava que cose, engomma, cozinha e faz todo o serviço de uma casa bem feito ; uma dita optima para vender na rua, ou trabalhar de enxada, com uma filha de 8 annos ; um moleque de 10 annos, muito vivo e esperto para o serviço de uma casa : na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de 12 a 18 annos ; 4 pretos de 25 annos, sendo um delles sapateiro, um pardo de 22 annos, optimo bolieiro, cozinheiro e empalhador ; 8 pretas com algumas habilidades, e que são proprias para todo o serviço : na rua do Collegio, n. 3.

-- Vende-se uma linda escrava, boa quitandeira e de excellente conducta : na rua do Rangel, n. 57.

Preços que agradam.

Vendem-se cassas-cambraias, a 200 rs. o covado ; riscados francezes ; chitas pretas, a 160 rs. o covado ; lenços de seda com franja, a 1,000 rs. ; meios chales, a 1,280 rs. ; luvas de seda, a 320 rs. o par ; meias de algodão, a 160 rs o par ; bicos pretos de linho e seda, muito largos, a 500 rs. a vara ; e outras muitas fazendas : na rua do Crespo, n. 9, loja.

-- Vendem-se boas vaccas de leite, por preço commodo : no sobrado da campina do Sr. Herculano, na Soledade, ou no pateo do Paraizo, n. 20.

Moreira & Vellozo com loja na rua Nova, n. 8,

apressam-se em annunciar a seus freguezes, que se acha á venda na sua loja : ricos capotinhos de chamalote, setim macáo, e gros de napole com listas jassetinadas, guarnecidos de muito boa franja e feitos pelo gosto mais moderno ; chapéosinhos de seda desabados, proprios para crianças de 4 a 12 mezes de idade, que se póde affiançar ser, naquelle genero, o melhor que aqui tem vindo ; chapéos de seda de qualquer côr, para senhora e que não excedem de 14 a 16,000 rs. cada um ; chapéos de palha para senhora, promptos ou sem enfeites ; chapéosinhos de palha abertos ou arrendados do feitio dos de senhora, mas que servem para meninas de 3, 4, 5 e 6 annos ; um sortimento completo de tranças de seda para guarnecer vestidos ; igual sortimento de franjas pretas, que mais se usam para manteletes ; outro de fitas de setim largas e estreitas de boa qualidade, lindos padrões e pouco dinheiro ; sapatos de setim para senhora muito novos e bem alvos ; borzeguins para senhora ; atacadores para os ditos ; riquissimos ramos de flores para chapéos ; capellas para noiva ; sedas de todas as côres para chapéos ; bicos de seda brancos, largos e estreitos, imitando muito os de blonde ; sedas brancas e de côres para vestidos ; chamalote preto da melhor qualidade possivel ; luvas de pelica para senhora e para homem ; frascos de agoa de colonia n. 24, que contém mais de uma garrafa ; lenços de setim pretos e de côres para gravatas, e finalmente um escolhido sortimento de perfumarias de todas as qualidades e de todos os preços.

-- Vende-se um preto de bonita figura, corpolento, crioulo, com habilidades, porprio para padaria ; um dito, bom caiador, tambem de bonita figura : na rua do Rangel, n. 38, segundo andar, se dira quem vende.

Obreias a 2,000 rs. a libra.

Vendem-se obreias de muito boa qualidade, de uma quarta para cima : no pateo do Collegio, n 6, loja de livros, de João da Costa Dourado.

-- Vende-se uma negrinha de 13 a 14 annos pouco mais ou menos : na rua do Livramento, n. 11, se dirá quem vende.

Na rua do Queimado, n. 9.

Acabam de chegar á loja da rua do Queimado, n. 9, as mais ricas manguinhas de filó para vestidos de senhora.

— Vende-se um molecão perito official de sapateiro de toda obra, e que não tem vicios nem achaques : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : na travessa do Corpo-Santo, n. 27, loja de sapateiro.

-- Vende-se uma portatil e excellente machina de copiar cartas, com todos os seus pertences ; bem com as obras completas de Camões, em 3 volumes, da mais nitida edição : tudo por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, loja do Sr. Estima.

-- Na loja do Duarte, na rua do Cabugá, vendem-se volantes, trinas, galões e rendas douradas e prateadas, espiguilha branca e amarella, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- No armazem que foi do fallecido Braguez, na rua da Cadeia-Velha, n. 64, ao pé da botica do Sr. Antonio Pedro, vende-se farinha de S.-Matheus, a 2,240 rs. a sacca, dita de S.-Catharina, de superior qualidade, a 3,000 rs. ; dita mais inferior, a 2,800 rs. ; dita para animaes, a 2,000 rs. a sacca ; potassa ; graxa ingleza em barricas ; conservas ; sabão bastante secco ; fumo em folha de todas as qualidades ; e outros generos que não desagradarão aos freguezes, tanto por sua qualidade como pelo modico preço.

Mate.

A verdadeira erva mate de Paranaguá, muito recommendada pela utilidade de seu uso, a retalho : na travessa da Madre-de-Deos, n. 5, armazem.

Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa e cal virgem de Lisbôa, em pedra : tudo em barris pequenos de 4 arrobas, por preço rasoavel : na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

He muito barato, a 320 rs.

Vende-se uma porção de chitas largas francezas, de muito ricos padrões, de listras e flores de muitas diversidades, de assentos escuros e claros, tintas muito finas e cores fixas, pelo diminto preço de 320 rs. o covado ; as mais finas cassas francezas que tem apparecido, de todas as diversidades de côres, padrões os mais delicados que se pódem desenhar, côres muito fixas, a 720 rs. a vara ; cassas pretas, muito finas, de atrepadeiras e de listras, padrões inteiramente novos, a 480 e 600 rs. a vara ; hamburgo, muito fino, de 3 e meio palmos de largo, com uma mistura de algodão, proprio para lençóes, toalhas, camizas e outras muitas obras, muito barato, a 300 rs. a vara ; cassas chitas, muito finas, de diversas côres, a 400 rs. a vara ; princeza monstro, de quatro palmos de largo, a 1,000 rs. o covado ; riscado francez, o mais fino que tem apparecido, muito fixo, a 320 rs. ; brim de linho para jaqueta, de quadros miudos, superior fazenda, a 360 e a 210 rs. o covado ; chitas escuras finas, com um pequeno mofo, a 160 rs. ; ditas muito finas, de assentos escuros e claros, padrões inteiramente novos, côres muito fixas, a 200 e 240 rs. o covado : na rua do Crespo, loja de José Francisco Dias, numero 14.

Vende-se um bonito molecão, bom cozinheiro, e de conducta muito regular, sem vicios nem achaques : um dito optimo para pagem, ou para servir a uma casa, por ser muito ladino, e de boa conducta ; um pardo de bonita figura, de 22 annos, com officio de alfaiate, e que he bom bolieiro ; um dito de 16 annos, optimo para pagem ; dous escravos de todo o serviço ; uma preta com algumas habilidades ; duas molecas ; duas pardas ; duas pretas de meia idade : todos por preço muito em conta : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se manteiga ingleza nova, a 480 rs. ; chá hysson, de superior qualidade, a 1,800 rs. ; araruta, a 200 e 240 rs. : tambem se vende um preto proprio para engenho.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, do engenho Recanto, no dia 21 de julho proximo passado, a escrava Thereza, crioula, de 30 annos, de mediana estatura, corpo secco, dentes limados, olhos afumaçados ; tem as costas cicatrizadas de açoites : quem a pegar leve-a a seu seu senhor, o tenente-coronel João Florentino Cavalcanti de Albuquerque, em Serinhãem, no dito engenho, ou nesta praça a Luiz Epifanio, na casa da esquina, confronte ao theatro novo.

-- Fugio uma preta de nação, prenhe, de nome Narcisa, grossa do corpo, de estatura baixa ; levou vestido roxo de quadros, panno da Costa com listras azues : quem a pegar leve-a a rua do Hospicio, n. 34, casa terrea.

-- Fugio, do engenho S.-João do Cabo, pela segunda vez, no dia 17 de julho proximo passado, o escravo Valerio, tendo sido ja um vez pegado em Maria-Farinha, depois de alguns dias de fugida ; he alto, corpolento, cara curta e larga, pés seccos, tendo muito abertos os dedos grandes de ambos os pés e a pelle enrugada e aspera : quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou no Recife, em casa do Sr. commendador Luiz Gomes Ferreira, que recompensará com 50,000 rs. : tambem se gratificará a quem der noticias do dito escravo.

150,000 rs.

No dia 29 de julho do corrente anno, fugio o escravo de nome Filippe, crioulo, de 34 annos pouco mais ou menos, de altura regular, cheio do corpo, bem preto, cara redonda ; tem todos os dentes e bem alvos; tem uma cicatriz no pescoço : quem o pegar leve-o a Luiz José de Sá Araujo, nesta cidade, ou a rua Direita, n 70, a João Caetano de Abreu, que gratificará com 150,000.

--Fugiram, do engenho S.-André, ha 9 mezes, os escravos seguintes : Simplicio, crioulo, de 21 annos, carreiro, alto, secco, sem barba, bocca grande, beiços um pouco grossos, dentes grandes, pernas e pés proporcionaes, falla grossa e alta : Antonio, tambem crioulo, e carreiro, de 30 annos, alto, de grossura regular, espadaúdo, corcunda, pouco barbado, rosto comprido, bocca e beiço inferior um pouco grandes, alguns dentes da frente podres, toma tabaco, e fuma cachimbo; traz e usa de contas grandes ao pescoço. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-no ao dito engenho, ou na praça da Boa-Vista, n. 10, que serão recompensados com 100,000 rs.

200$000.

Fugiram de bordo do brigue *Sem-Par*, vindo do Rio-de-Janeiro, dous escravos, sendo um de nome Sabino, de côr parda, estatura regular, de 20 annos pouco mais ou menos ; levou calças e camisa azues, e bonete encarnado: o outro de nome Euzebio, crioulo, de 24 annos pouco mais ou menos, estatura alta; levou calças, camisa e bonete azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos á rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & Companhia, que recompensará.

--Fugio um escravo de nome Francisco, de 30 annos pouco mais ou menos, o qual tendo sido vendido a Illm. Sra. D. Maria de Carvalho Paes de Andrade, em 16 do proximo passado, por convenção se recebeu outra vez ; he alto, côr preta, nariz chato, sem dentes na frente, olhos muito feios ; levou a roupa que tinha, sendo a maior parte de algodão trançado azul, e chapéo de couro. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua da Cruz, n. 33, casa de Sá Araujo, ou ao Ceará ao seu senhor, Francisco Luiz Salgado, que recompensará generosamente.